

INVESTIMENTOS 2024

IPC

Sumário

1. INTRODUÇÃO..... 3

2. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 3

3. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA..... 4

 3.1. CLASSE 4

 3.2. ENQUADRAMENTO 5

 3.3. GESTOR..... 6

 3.4. ADMINISTRADOR 7

 3.5. BENCHMARK..... 7

 3.6. LIQUIDEZ..... 8

4. RENTABILIDADE ACUMULADA 9

5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES 10

6. CONCLUSÃO 11

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo atender às disposições estabelecidas no §3º do artigo 101 da Portaria MTP nº 1.467, de 2022. Para isso, apresenta uma análise detalhada dos aspectos relevantes exigidos pela normativa, assegurando a conformidade com os critérios legais e regulatórios aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência. Além disso, sua elaboração busca reforçar a transparência e a adequação dos procedimentos adotados, garantindo o pleno atendimento das exigências normativas.

§ 3º No início de cada exercício, a unidade gestora deverá apresentar aos conselhos deliberativo e fiscal o relatório de acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano anterior.

Os dados apresentados neste relatório foram extraídos do sistema Uno, plataforma de gestão de investimentos desenvolvida e disponibilizada pela LEMA para o IPC. O uso desse sistema visa assegurar maior precisão, confiabilidade e rastreabilidade das informações, permitindo uma análise mais embasada.

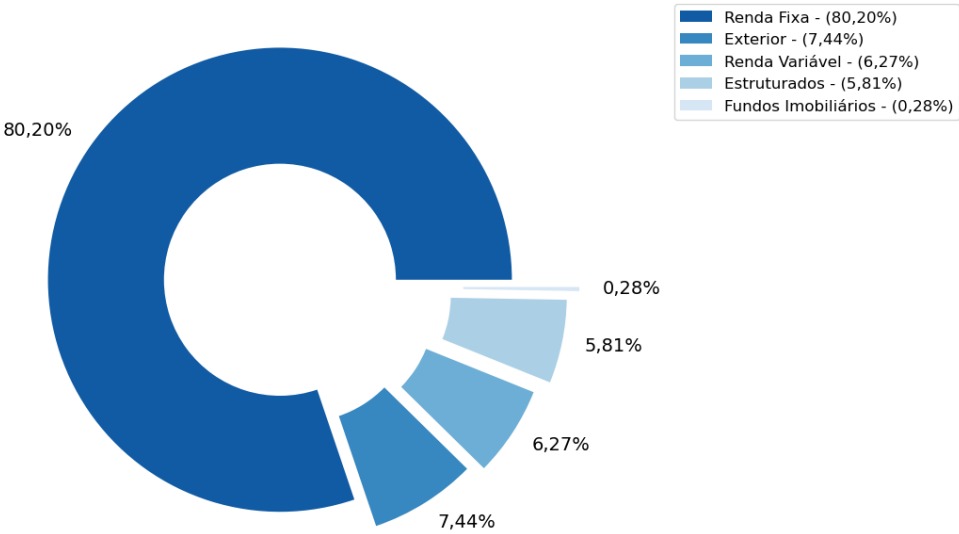
2. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

ATIVO	SALDO R\$	% S/ TOTAL	DISPONIB	ENQUADR 4963
TÍTULOS PÚBLICOS	276.341.353,50	46,25%	-	7, I "a"
BANESTES IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	26.897.695,06	4,50%	D+2	7, I "b"
BANESTES INVESTIMENTO PUBLICO AUTOMÁTICO FI RF	6.516.265,88	1,09%	D+0	7, I "b"
BB IRF-M TP FI RF PREVID	56.863.673,69	9,52%	D+1	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	24.039.277,25	4,02%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	18.698.986,85	3,13%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9.072.208,15	1,52%	D+0	7, I "b"
BANESTES ESTRATÉGIA FIC RENDA FIXA	21.577.901,31	3,61%	D+3	7, III "a"
BANESTES LIQUIDEZ FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	28.575.580,28	4,78%	D+0	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	4.896.570,98	0,82%	D+0	7, III "a"
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA RF	5.674.817,42	0,95%	D+2	7, III "a"
BANESTES DIVIDENDOS FIC DE FIA	791.575,19	0,13%	D+6	8, I
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES PREVID	7.911.949,32	1,32%	D+3	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	15.944.221,46	2,67%	D+15	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1.911.808,89	0,32%	D+32	8, I
PLURAL DIVIDENDOS FIA	3.575.636,63	0,60%	D+3	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	1.162.410,05	0,19%	D+29	8, I
QLZ MOS FIA	3.070.805,91	0,51%	D+10	8, I
SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC DE FI EM AÇÕES	3.107.589,16	0,52%	D+3	8, I
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULT	1.617.048,56	0,27%	D+5	9, II
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IE	6.834.877,22	1,14%	D+5	9, II
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS IE	2.213.614,24	0,37%	D+4	9, II
GENIAL MS GLOBAL BRANDS IE FIC AÇÕES	2.325.903,51	0,39%	D+6	9, II
GENIAL MS US GROWTH IE FIC AÇÕES	2.842.461,53	0,48%	D+6	9, II
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	28.626.744,35	4,79%	D+3	9, III
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	8.322.557,28	1,39%	D+1	10, I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	11.068.518,61	1,85%	D+15	10, I
RIO BRAVO PROTEÇÃO BOLSA AMERICANA II FIM	5.773.681,55	0,97%	D+3	10, I
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	9.524.636,40	1,59%	D+32	10, I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	1.677.500,00	0,28%	None	11
TOTAL	597.457.870,23	100,00%	-	-

Fonte: Uno. Carteira- 12/2024

3. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

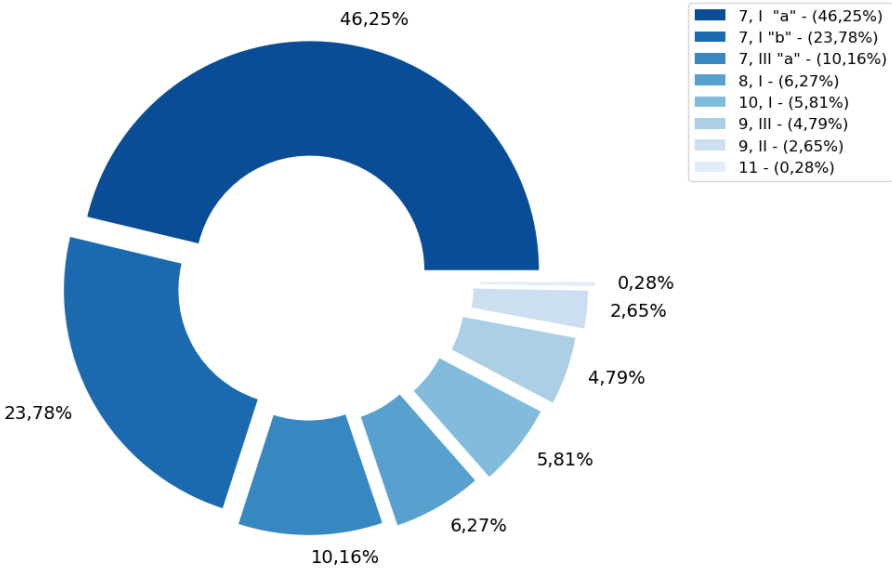
3.1. CLASSE



Distribuição por Segmento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Fundos Imobiliários	0,42	0,49	0,38	0,38	0,37	0,38	0,36	0,35	0,35	0,32	0,30	0,28
Estruturados	4,66	4,64	4,64	4,54	4,51	4,48	4,43	4,39	6,14	6,04	5,97	5,81
Renda Variável	9,27	9,21	9,87	9,27	8,86	8,81	8,14	8,57	7,12	6,97	6,67	6,27
Exterior	5,70	5,93	6,07	6,04	6,24	6,84	6,78	6,72	6,62	6,84	7,33	7,44
Renda Fixa	79,95	79,73	79,04	79,77	80,03	79,49	80,29	79,96	79,78	79,83	79,73	80,20

A carteira manteve a predominância em **renda fixa (80,20%)**, reforçando a estratégia conservadora do portfólio. A exposição à **renda variável (6,27%)** e a investimentos no **exterior (7,44%)** reduziu-se ao longo do período, refletindo ajustes no perfil de risco. **Fundos imobiliários (0,28%)** e **estruturados (5,81%)** apresentaram pequenas variações, mantendo-se como exposições marginais dentro do portfólio.

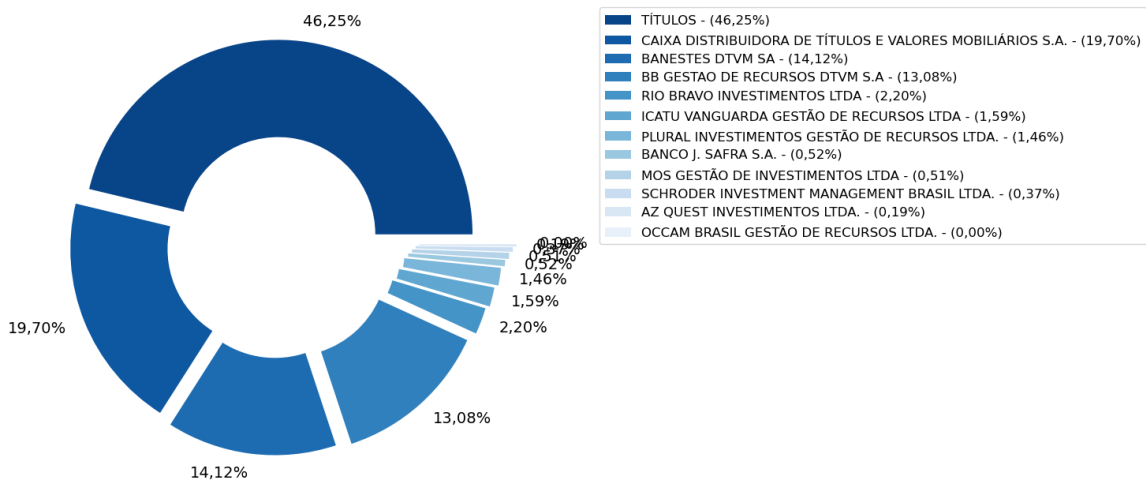
3.2. ENQUADRAMENTO



Distribuição por Enquadramento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
11	0,42	0,49	0,38	0,38	0,37	0,38	0,36	0,35	0,35	0,32	0,30	0,28
9, II	2,19	2,27	2,32	2,29	2,31	2,47	2,47	2,49	2,43	2,48	2,70	2,65
9, III	3,51	3,66	3,75	3,76	3,93	4,38	4,31	4,23	4,19	4,36	4,63	4,79
10, I	4,66	4,64	4,64	4,54	4,51	4,48	4,43	4,39	6,14	6,04	5,97	5,81
8, I	9,27	9,21	9,87	9,27	8,86	8,81	8,14	8,57	7,12	6,97	6,67	6,27
7, III "a"	8,00	7,91	7,73	7,72	7,47	7,27	7,04	6,80	6,60	10,65	10,38	10,16
7, I "b"	40,34	39,69	39,22	39,16	39,29	38,31	39,01	34,71	34,00	23,85	23,83	23,78
7, I "a"	31,62	32,13	32,09	32,88	33,28	33,91	34,24	38,45	39,17	45,33	45,52	46,25

Os investimentos seguiram enquadrados dentro dos limites normativos, com destaque para a ampliação da alocação em **títulos públicos (46,25%)**, o que contribuiu para maior previsibilidade de retorno. O segmento de fundos enquadrados no artigo **7º, inciso I, alínea "b"** teve leve redução, enquanto os investimentos classificados no **artigo 9º, inciso III (4,79%)** cresceram, indicando a evolução dos mercados os quais esses fundos se expõem.

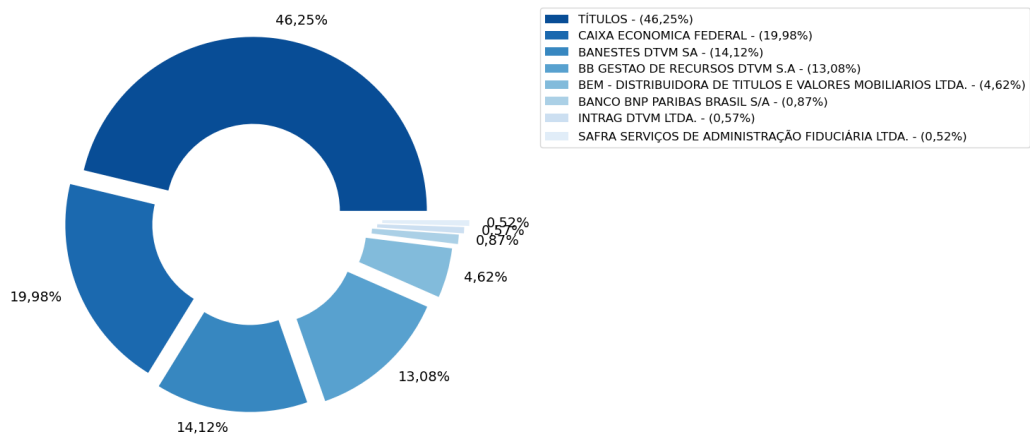
3.3. GESTOR



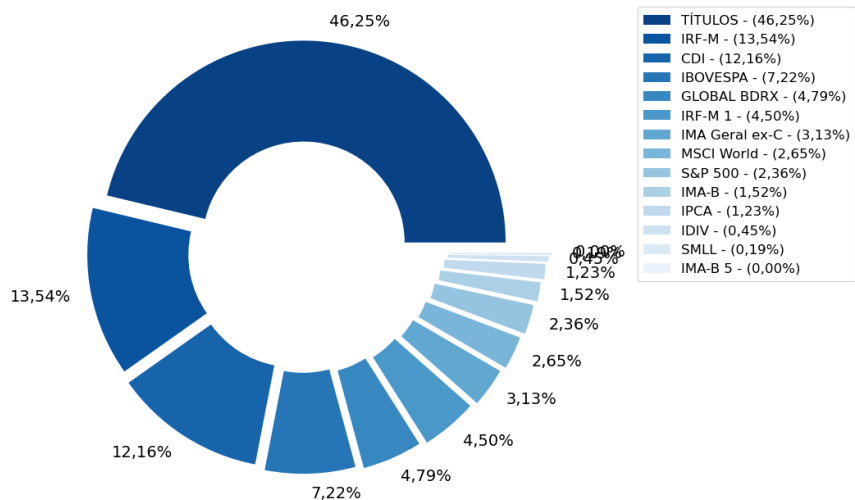
Distribuição por Gestão (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
BANESTES	16,99	16,83	16,35	16,13	16,14	15,10	15,75	15,63	14,77	14,50	14,41	14,12
BB ASSET	19,68	19,46	19,32	19,29	19,19	19,29	18,59	18,24	16,38	12,92	12,95	13,08
CAIXA ASSET	27,71	27,60	27,12	26,67	26,50	26,74	26,49	22,61	22,40	20,06	20,05	19,70
RIO BRAVO	2,17	2,12	2,49	2,48	2,43	2,41	2,36	2,36	2,32	2,28	2,23	2,20
OCCAM	0,63	0,62	0,61	0,59	0,56	0,56	0,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AZ QUEST	0,23	0,23	0,23	0,22	0,21	0,21	0,22	0,22	0,21	0,21	0,20	0,19
SCHRODER BRASIL	0,32	0,33	0,33	0,33	0,34	0,36	0,37	0,37	0,36	0,36	0,37	0,37
PLURAL	0,66	0,68	1,46	1,39	1,35	1,41	1,42	1,46	1,41	1,43	1,50	1,46
MOS GESTÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,66	0,63	0,61	0,55	0,51
ICATU VANGUARDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,75	1,73	1,68	1,59
BANCO J. SAFRA S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,59	0,57	0,55	0,52
TÍTULOS	31,62	32,13	32,09	32,88	33,28	33,91	34,24	38,45	39,17	45,33	45,52	46,25

A distribuição entre gestores manteve a predominância de **Caixa Asset (19,70%)** e **BB Asset (13,08%)**, apesar de uma redução na participação desses gestores ao longo do ano. A **Banestes DTVM (14,12%)** teve pequena oscilação durante o período, mas manteve posição relevante na carteira. Ademais, em setembro ocorreu o credenciamento e início do relacionamento do RPPS com as gestoras **MOS Gestão** e **ICATU Vanguarda**.

3.4.ADMINISTRADOR



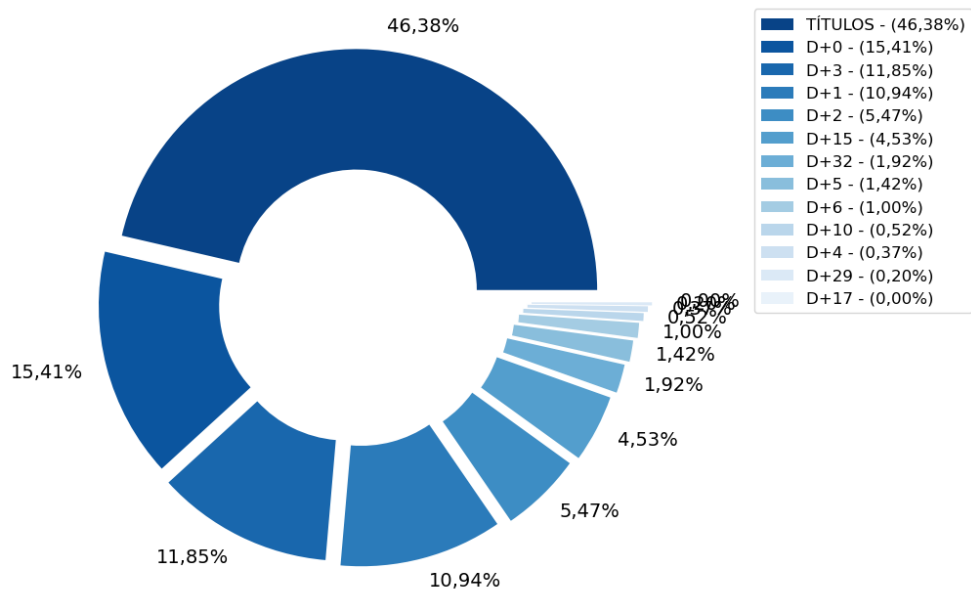
3.5.BENCHMARK



Distribuição por Benchmark (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
IRF-M 1	4,94	4,88	4,87	4,87	4,81	4,78	4,72	4,64	4,65	4,61	4,54	4,50
IMA-B	6,73	6,59	6,52	6,37	6,33	6,20	6,19	6,02	5,95	1,59	1,56	1,52
CDI	10,29	10,21	9,78	9,82	9,89	8,92	9,43	9,44	8,46	12,51	12,44	12,16
IRF-M	17,18	16,94	16,83	16,88	16,89	16,86	16,98	16,89	17,06	13,57	13,46	13,54
IPCA	1,90	1,94	1,84	1,83	1,80	1,80	1,78	1,36	1,32	1,29	1,26	1,23
IMA Geral ex-C	5,96	5,89	5,85	5,80	5,72	5,66	5,60	5,50	5,50	3,20	3,15	3,13
IMA-B 5	3,97	3,82	3,81	3,81	3,77	3,77	3,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IDIV	0,77	0,77	0,75	0,55	0,53	0,53	0,53	0,55	0,53	0,51	0,48	0,45
IBOVESPA	8,27	8,21	8,88	8,50	8,12	8,08	7,39	7,81	8,12	7,99	7,67	7,22
SMLL	0,23	0,23	0,23	0,22	0,21	0,21	0,22	0,22	0,21	0,21	0,20	0,19
MSCI World	2,19	2,27	2,32	2,29	2,31	2,47	2,47	2,49	2,43	2,48	2,70	2,65
GLOBAL BDRX	3,51	3,66	3,75	3,76	3,93	4,38	4,31	4,23	4,19	4,36	4,63	4,79
S&P 500	2,45	2,46	2,47	2,42	2,42	2,43	2,41	2,38	2,41	2,37	2,40	2,36
TÍTULOS	31,62	32,13	32,09	32,88	33,28	33,91	34,24	38,45	39,17	45,33	45,52	46,25

O **CDI (12,16%)** permaneceu como um dos principais índice de referência da carteira, evidenciando um posicionamento mais conservador. Outro grande destaque ficou com posição do IPC em fundos passivos que buscam replicar o desempenho e a carteira do índice **IRF-M (13,54%)**, índice formado por títulos prefixados, com duração média de carteira em torno de três anos. Na renda variável, a exposição ao **IBOVESPA (7,22%)** sofreu redução, que pode ser explicada pelo próprio comportamento de queda do mercado durante o período, enquanto os benchmarks internacionais, como **MSCI World (2,65%)** e **GLOBAL BDRX (4,79%)**, permaneceram estáveis dentro da carteira, mesmo com a forte valorização ocorrida durante o ano.

3.6. LIQUIDEZ

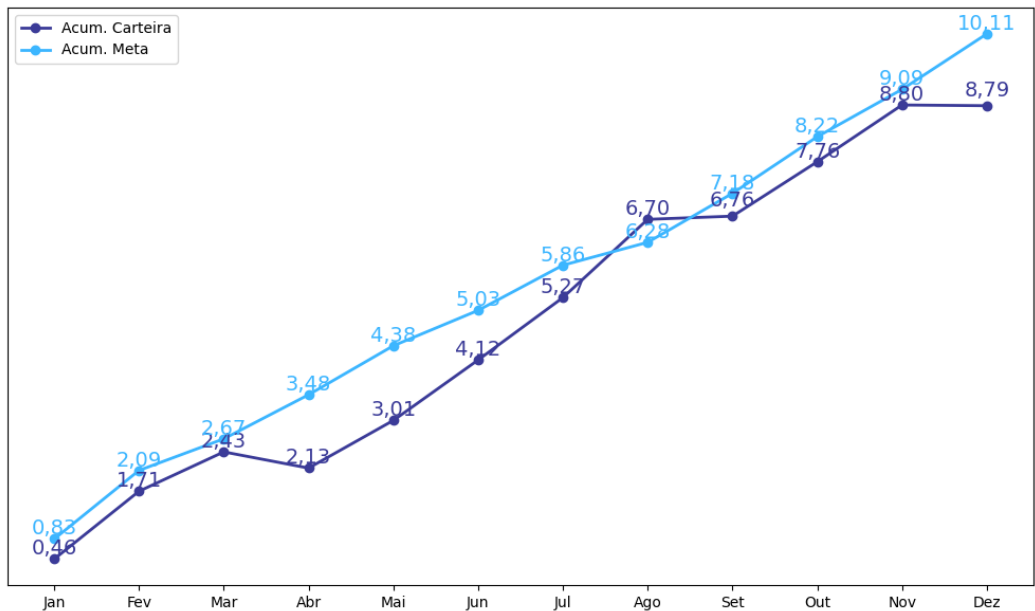


Distribuição por Liquidez (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
D+2	5,98	5,92	5,90	5,89	5,82	5,79	5,73	5,67	9,97	5,59	5,52	5,47
D+1	18,67	18,49	18,38	18,31	18,38	18,37	18,50	18,40	14,22	10,75	10,79	10,94
D+0	21,19	20,82	20,30	20,25	20,20	19,14	19,55	15,22	14,22	15,96	15,79	15,41
D+3	13,01	13,03	13,74	13,58	13,46	13,84	13,07	13,01	11,68	11,70	11,80	11,85
D+6	1,04	1,07	1,06	0,84	0,81	0,87	0,88	0,90	0,88	0,92	1,02	1,00
D+15	5,57	5,56	5,54	5,30	5,13	5,04	4,99	5,17	5,03	4,97	4,82	4,53
D+32	0,39	0,39	0,38	0,37	0,36	0,36	0,37	0,38	2,12	2,09	2,02	1,92
D+17	0,63	0,63	0,61	0,59	0,56	0,56	0,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D+29	0,23	0,23	0,24	0,22	0,21	0,21	0,22	0,22	0,21	0,21	0,20	0,20
D+5	1,22	1,27	1,31	1,30	1,33	1,40	1,40	1,41	1,36	1,37	1,46	1,42
D+4	0,32	0,33	0,33	0,33	0,34	0,37	0,37	0,37	0,36	0,36	0,37	0,37
D+10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,67	0,63	0,61	0,55	0,52
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TÍTULOS	31,75	32,29	32,21	33,01	33,40	34,04	34,36	38,59	39,31	45,47	45,65	46,38

A liquidez da carteira se manteve elevada, com 40,72% dos ativos disponíveis em D+0 e D+1, assegurando disponibilidade para movimentações imediatas. O percentual em ativos de maior prazo (D+32) aumentou para 1,92%, refletindo pequenas alocações em ativos com horizonte mais longo, mas sem comprometer a liquidez geral. Ademais, composição da

carteira de títulos do IPC, que considerou as recomendações do estudo ALM, foi formada de maneira a alinhar o vencimento dos ativos com as necessidades atuariais do regime. Assim, mesmo posicionadas no longo prazo, as NTN-Bs em carteira não trazem risco de liquidez ao IPC porque se vencerão em momentos que o regime necessitará de recursos para pagar obrigações.

4. RENTABILIDADE ACUMULADA

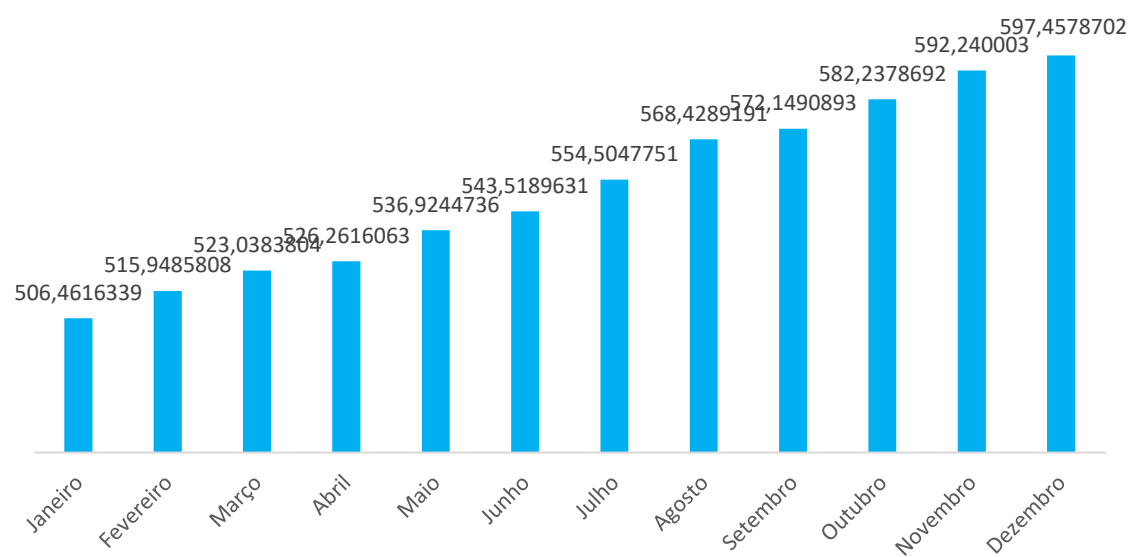


Mês (%)	Carteira mês	Meta mês	Acum. Carteira	Acum. Meta	Carteira (% Meta)
Jan	0,46	0,83	0,46	0,83	55,42
Fev	1,24	1,24	1,71	2,09	81,82
Mar	0,71	0,57	2,43	2,67	91,01
Abr	-0,29	0,79	2,13	3,48	61,21
Mai	0,86	0,87	3,01	4,38	68,72
Jun	1,08	0,62	4,12	5,03	81,91
Jul	1,10	0,79	5,27	5,86	89,93
Ago	1,36	0,39	6,70	6,28	106,69
Set	0,06	0,85	6,76	7,18	94,15
Out	0,94	0,97	7,76	8,22	94,40
Nov	0,97	0,80	8,80	9,09	96,81
Dez	-0,01	0,93	8,79	10,11	86,94

A rentabilidade acumulada da carteira em 2024 foi de R\$ 45.871.698,67, equivalentes a 8,79%, ficando 1,32 pontos percentuais abaixo da meta atuarial de 10,11%. O desempenho foi influenciado principalmente pelo comportamento dos ativos de renda fixa, que representam 80,20% da carteira e tiveram uma performance variada ao longo do ano. Os títulos públicos, que compõem 46,25% do portfólio, foram afetados pelas oscilações da curva de juros, com impacto direto sobre os fundos atrelados ao IRF-M e ao IMA-B. Apesar da alta volatilidade nos primeiros meses do ano, o desempenho da renda fixa melhorou na segunda metade de 2024, acompanhando a estabilização das expectativas inflacionárias e o ajuste das taxas futuras. Entretanto, a queda do CDI no período impactou a rentabilidade de fundos referenciados no índice, refletindo-se na desaceleração dos ganhos nos últimos meses. A renda variável, que representa 6,27% da carteira, também contribuiu

negativamente, com a performance do IBOVESPA abaixo das expectativas devido à realização de lucros em setores cíclicos e à maior aversão ao risco por parte dos investidores. O desempenho dos investimentos no exterior, que representam 7,44%, foi misto, com fundos atrelados ao S&P 500 e ao MSCI World obtendo ganhos expressivos em determinados períodos, mas sofrendo com a valorização do real e oscilações nos mercados globais. A performance inferior da carteira em relação à meta também foi influenciada pela menor contribuição de ativos indexados à inflação, que não capturaram integralmente o avanço do IPCA, resultando em rentabilidades abaixo do esperado. A alocação em fundos multimercado, por sua vez, apresentou comportamento estável, sem grandes impactos sobre o retorno consolidado. A liquidez da carteira permaneceu elevada, garantindo flexibilidade nas movimentações, mas os resgates pontuais ao longo do período também influenciaram a composição dos rendimentos. O desempenho final reflete um cenário desafiador para os ativos de renda fixa e variável, exigindo ajustes estratégicos para recuperar a convergência com a meta atuarial no próximo período.

5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES



Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Saldo Atual
Jan	R\$ 500.731.407,38	R\$ 10.065.679,05	R\$ 6.618.122,80	R\$ 14.750,00	R\$ 506.461.633,92
Fev	R\$ 506.461.633,92	R\$ 15.755.289,66	R\$ 9.173.906,49	R\$ 3.256.706,76	R\$ 515.948.580,82
Mar	R\$ 515.948.580,82	R\$ 12.819.937,67	R\$ 10.796.098,73	R\$ 14.500,00	R\$ 523.038.380,36
Abr	R\$ 523.038.380,36	R\$ 16.659.512,05	R\$ 11.867.365,74	R\$ 14.500,00	R\$ 526.261.606,26
Mai	R\$ 526.261.606,26	R\$ 21.439.188,92	R\$ 12.556.856,26	R\$ 2.589.218,18	R\$ 536.924.473,62
Jun	R\$ 536.924.473,62	R\$ 11.905.275,00	R\$ 11.213.990,17	R\$ 14.750,00	R\$ 543.518.963,11
Jul	R\$ 543.518.963,11	R\$ 20.702.912,32	R\$ 15.717.412,42	R\$ 14.750,00	R\$ 554.504.775,13
Ago	R\$ 554.504.775,13	R\$ 76.627.666,90	R\$ 67.220.045,65	R\$ 2.910.030,53	R\$ 568.428.919,14
Set	R\$ 568.428.919,14	R\$ 38.774.968,21	R\$ 35.484.167,10	R\$ 14.750,00	R\$ 572.149.089,30
Out	R\$ 572.149.089,30	R\$ 132.409.058,03	R\$ 127.716.111,44	R\$ 14.750,00	R\$ 582.237.869,24
Nov	R\$ 582.237.869,24	R\$ 21.813.286,72	R\$ 12.037.699,33	R\$ 3.945.936,67	R\$ 592.240.003,01
Dez	R\$ 592.240.003,01	R\$ 20.773.531,19	R\$ 15.632.056,88	R\$ 14.750,00	R\$ 597.457.870,24

6. CONCLUSÃO

Ao longo de 2024, a gestão dos investimentos do IPC demonstrou um compromisso contínuo com a solidez financeira e o cumprimento das diretrizes e limites estabelecidos na Política de Investimentos e na Resolução CMN nº 4.963/2021. A carteira manteve um perfil de alocação conservador, com maior exposição à renda fixa, buscando equilíbrio entre segurança e rentabilidade. Apesar das oscilações enfrentadas ao longo do ano, especialmente nos segmentos de renda variável e exterior, os ajustes estratégicos permitiram preservar a estabilidade do portfólio e mitigar riscos associados à volatilidade econômica.

A rentabilidade acumulada ficou levemente abaixo da meta estabelecida, refletindo um cenário desafiador para determinados segmentos da carteira. O retorno global da carteira, embora abaixo da meta atuarial, demonstra que a gestão dos investimentos do IPC prezou pelo conservadorismo ao apresentar, assim como ocorreu em 2023¹, resultado superior ao da média de outros RPPS brasileiros². Vale ressaltar que quando o mercado apresentou resultados mais expressivos (2023), o IPC auferiu retornos superior à média ao passo em que quando os retornos médios foram inferiores à meta atuarial (2024), o IPC também apresentou resultados superiores à média do mercado, demonstrando a gestão ágil e eficiente por parte do Comitê de Investimentos do IPC.

Destaca-se ainda o crescimento patrimonial consistente ao longo do período, o que reforça a assertividade das decisões de alocação e das movimentações realizadas. Do crescimento de quase R\$ 97 milhões do patrimônio do IPC, R\$ 45,8 milhões foram oriundos do retorno dos investimentos. A diversificação dos ativos, aliada a uma gestão ativa e criteriosa, garantiu que os recursos fossem direcionados de forma eficiente, promovendo liquidez e rentabilidade dentro dos parâmetros de segurança exigidos para um fundo previdenciário.

Dessa forma, o IPC encerra o ano com patrimônio fortalecido e um planejamento sólido para o futuro. A transparência na gestão dos recursos, aliada ao monitoramento contínuo das condições de mercado, possibilita um alinhamento estratégico com as metas atuariais e regulatórias. Para os próximos períodos, a manutenção de uma política de investimentos bem estruturada e um acompanhamento próximo da conjuntura econômica serão fundamentais para garantir a sustentabilidade financeira e o cumprimento dos compromissos previdenciários.



Vitor Leitão

Responsável técnico

¹ [Investimentos RPPS](#) – Resultados dos RPPS em 2023

² [Investimentos RPPS](#) – Resultados dos RPPS em 2024